

## Remoção de corpo estranho em seio maxilar :relato de caso

Removal strange body to the maxillary sinus: Case report.

### RESUMO

Corpos estranhos no interior do seio maxilar são de ocorrência rara, e sua etiologia pode resultar de diferentes fatores, como traumas penetrantes ou iatrogenias. O diagnóstico nem sempre é fácil, e o uso de exames complementares de imagem são fundamentais para auxílio no diagnóstico e planejamento cirúrgico. A técnica de Caldwell-luc é sugerida por apresentam várias vantagens, como fácil emprego, inspeção e tratamento das enfermidades que o acometem. Este artigo relata o caso clínico de um paciente com corpo estranho no seio maxilar cuja remoção deste, foi realizada com sucesso por meio da técnica de Caldwell-Luc.

**Palavras-Chave:** Seio Maxilar; Procedimentos Cirúrgicos; Ambulatórios; Ferimentos Penetrantes; Traumatismos Faciais.

Recebido em 06/10/15  
Aprovado em 20/01/16

#### **Lucas Souza Cerqueira**

Residente de Cirurgia e Traumatologia  
Buco-Maxilo-Facial Hospital Geral  
Roberto Santos /Escola Bahiana de  
Medicina e Saúde Pública

#### **Alisson dos Santos Almeida**

Residente de Cirurgia e Traumatologia  
Buco-Maxilo-Facial Hospital Geral  
Roberto Santos /Escola Bahiana de  
Medicina e Saúde Pública

#### **Deyvid Silva Rebouças**

Residente de Cirurgia e Traumatologia  
Buco-Maxilo-Facial Hospital Geral  
Roberto Santos /Escola Bahiana de  
Medicina e Saúde Pública

#### **Jardel Santana Sodré**

Cirurgião-Dentista.

#### **Antônio Márcio Teixeira Marchionni**

Doutor em Laser na Odontologia.  
Preceptor da Residência em Cirurgia e  
Traumatologia Buco-maxilo-facial da  
Escola Bahiana de Medicina e Saúde  
Pública/Hospital Geral Roberto Santos.

#### **ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Lucas Souza Cerqueira  
Rua Alberto Nogueira, 87  
Centro Irará, BA, CEP 44255-000  
E-mail: lucasscerqueira@yahoo.com.br

### ABSTRACT

Foreign bodies inside the maxillary sinus are rare and its etiology can result from different factors such as penetrating trauma or iatrogenic. The diagnosis is not always easy and the use of imaging exams are critical to aid in the diagnosis and surgical planning. The Caldwell-Luc technique is suggested by a number of advantages like easy job, inspection and treatment of diseases that affect it. This article reports a case of a patient with foreign body in the maxillary sinus, whose removal this was successfully accomplished by Caldwell-Luc technique.

**Keywords:** Maxillary Sinus; Ambulatory Surgical Procedures; Wounds Penetrating; Facial Injuries.

## INTRODUÇÃO

O deslocamento de corpos estranhos para interior do seio maxilar é uma condição de rara ocorrência e pode resultar de iatrogenias, distúrbios psiquiátricos ou traumas perfurantes de alta energia<sup>1-3</sup>.

Sendo o primeiro a surgir do ponto de vista embrionário, o seio maxilar ou antro<sup>4,5</sup> também é considerado como o maior e o mais acometido por injúrias entre todos seios paranasais<sup>1</sup>, apresentando-se como um espaço pneumático de grande volume localizado bilateralmente no interior do osso maxilar<sup>1,2</sup>. Seu revestimento é constituído por epitélio pseudoestratificado colunar ciliado, mucossecretor, contendo células calciformes<sup>4,5</sup>.

Dentre os exames de imagens utilizados para diagnóstico, de corpo estranho em seio maxilar e planejamento cirúrgico, tem-se a incidência de Waters, perfil de face, a ortopantomografia (panorâmica), que é o método mais utilizado e a tomografia computadorizada, que oferece vantagens como visão tridimensional e melhor nitidez, frente às técnicas bidimensionais<sup>1,3</sup>. Nem sempre o diagnóstico é fácil, e cerca de um terço de todos os corpos estranhos não são identificados inicialmente<sup>6</sup>. Uma vez diagnosticado, ele deve ser removido para prevenir complicações como sinusite maxilar aguda ou crônica<sup>7</sup>.

Comumente utiliza-se para acessar o seio maxilar a técnica de Caldwell-Luc, desenvolvida em 1890 por George Caldwell, nos Estados Unidos, e Henri Luc na França, por sua facilidade de emprego e permitir a sua inspeção e tratamento das enfermidades que o acometem<sup>1,2,8</sup>. Dentre as complicações associadas a essa técnica incluem-se assimetria facial da criocistite, lesão nervosa, desvitalização dentária e fístulas oroantrais<sup>1</sup>.

Este trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de corpo estranho em seio maxilar, cuja remoção foi realizada com sucesso, por meio da técnica de Caldwell-Luc

## RELATO DE CASO

Paciente do gênero masculino, 18 anos, faioderma compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Geral Roberto Santos, Salvador-Bahia, queixando-se de “pedaço de vidro no rosto”. Paciente relatou histórico de agressão física no dia 01/01/15 e primeiro atendimento no Hospital Regional Dantas Bião, Alagoinhas-Bahia, onde foi realizada sutura em face.

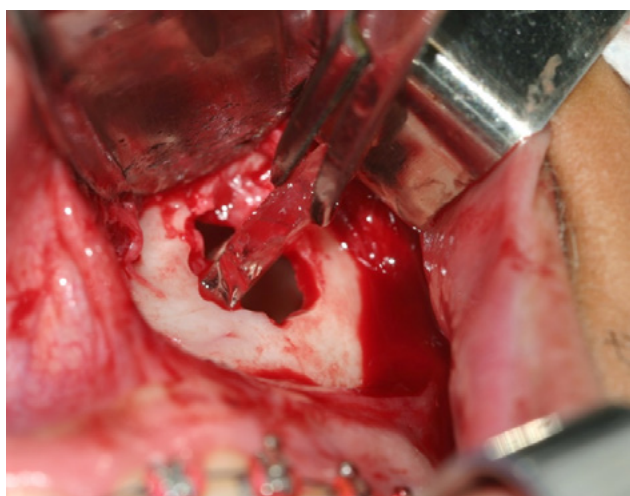
Ao exame extraoral, observou-se cicatriz em região zigomática esquerda. À palpação, evidenciou-se endurecimento em região de seio maxilar esquerdo. Ao exame físico intraoral, verificou-se aspecto normal da mucosa oral, sem alterações de cor e volume e ausência de fístulas.

Foram solicitados exames de imagem para a avaliação. As radiografias de perfil lateral e Postero -Anterior de face evidenciaram a presença de imagem radiopaca no limite entre o seio maxilar esquerdo. Adicionalmente, a tomografia computadorizada em cortes axial, coronal e reconstrução 3D da região apontou uma imagem hiperdensa, compatível com corpo estranho no seio maxilar esquerdo, com rompimento da parede anterior do seio maxilar. (FIGURA 1)



**Figura 1** - Tomografia computadorizada da face evidenciando a presença de imagem hiperdensa em seio maxilar esquerdo.

O planejamento cirúrgico foi a remoção do corpo estranho através de técnica de Caldwell-Luc, sob anestesia local. Foi realizada incisão em fundo de vestibulo maxilar esquerdo de canino até segundo molar, descolamento mucoperiosteal e exposição da parede anterior do seio maxilar. Posteriormente, foi efetuada a osteotomia na parede anterior do seio maxilar por meio da qual o corpo estranho foi localizado e removido (FIGURA 2). Após limpeza da cavidade e abundante irrigação com soro fisiológico 0,9%, realizou-se a sutura contínua com fio de nylon 4-0. Corpo estranho removido é compatível com vidro de aproximadamente 2,0 centímetros (FIGURA 3).



**Figura 2** - Remoção do corpo estranho do interior do seio maxilar



**Figura 3** - Dimensões do corpo estranho removido

Atualmente o paciente encontra-se em proservação, sem nenhuma queixa relacionada ao tratamento.

## DISCUSSÃO

Corpos estranhos penetrantes na região maxilofacial são de rara ocorrência e pouco relatados na literatura; cerca de um terço não são diagnosticados inicialmente<sup>6</sup>. Dentre os seios paranasais, o mais acometido é o maxilar. Em relação à composição do corpo estranho geralmente são de fragmentos de madeira, vidros, dentes e instrumentos odontológicos<sup>9</sup>. No presente relato, foi identificado um fragmento de vidro em seio maxilar decorrente de trauma em face.

A presença de corpo estranho no seio maxilar pode ocasionar reabsorção de osso circundante e complicações infecciosas caracterizadas pela reação de inflamação da mucosa deste seio<sup>5,7</sup>. Nesse caso relatado, verificou-se a presença de um fragmento de vidro no seio maxilar decorrente de um trauma na região; este não apresentava sinais nem referia sintomas de sinusite maxilar, apesar de diagnosticado 45 dias após a agressão física, foi realizada a remoção do corpo estranho evitando, assim, futuras complicações.

A ortopantomografia, apesar de ser considerado o método mais utilizado para diagnóstico de corpos estranhos em seio maxilar<sup>1,2</sup>, não foi utilizado no presente caso, sendo o diagnóstico realizado mediante os exames radiográficos de perfil lateral e Pósterio-anterior de face. Essas radiografias bidimensionais convencionais, por apresentam custo reduzido e facilidade de acesso, são geralmente solicitadas inicialmente, podendo ser úteis na identificação do corpo estranho<sup>9</sup>. Todavia com o uso da tomografia computadorizada, permitiu-se uma visão mais nítida e uma vista tridimensional<sup>10</sup>, auxiliando no planejamento cirúrgico do caso.

A técnica de Caldwell-Luc é usada constantemente para se ter acesso ao seio maxilar, tendo como vantagens ser um procedimento confortável para o paciente, por ser realizado sob anestesia local e permitir boa visualização do campo

operatório<sup>1</sup>; nesse caso, essa técnica permitiu fácil acesso ao corpo estranho e essa remoção, não apresentando complicações associadas a essa técnica .

Atualmente, o paciente encontra-se em acompanhamento e sem queixas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de serem pouco frequentes, corpos estranhos em seio maxilar podem provocar alterações locais e sistêmicas, logo, a remoção cirúrgica torna-se necessária. Para o diagnóstico preciso dessas situações, é imprescindível a associação do exame clínico e de imagem. Quando diagnosticados, a remoção cirúrgica pelo acesso de Caldwell-Luc apresenta-se como excelente opção para o tratamento.

## REFERÊNCIAS

1. Oliveira, R.S.; Costa, R.O.; Carvalho Neto, L.G.; Araújo, F.F. Aplicação da Técnica Cirúrgica de Caldwell-Luc para Remoção de Corpo Estranho do Seio Maxilar: Relato de Caso. *J Health Sci Inst* 2010;28(4):318-20.
2. Cruz, M.N. et al. Corpo Estranho em Seio Maxilar :Remoção pela Técnica de Caldwell-Luc. *Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac., Camaragibe* v.14, n.1, p. 55-58 , jan./mar. 2014 .
3. Amorim, K.S. et al. Removal of an Upper Third Molar from the Maxillary Sinus. *Hindawi Publishing Corporation Case Reports in Dentistry* v 2015, Article ID 517149, 5 pages.
4. De Conto, F.; De Bona, M.; Rui, G.; RovaniI, G.; Rhoden, R. & Flores, M. E. Sinusitis Maxilar de Origen Odontog.nica. Diagnóstico y Tratamiento Quirurgico. *Int. J. Odontostomat.*, 7(3):421-426, 2013
5. Vale, D.S. et al. Sinusite Maxilar de Origem Odontogénica: Relato de Caso. *Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial*, Volume 51, N°2, 2010.
6. Cavalcante, W.C. et al .Corpo Estranho na Intimidade dos Ossos da Face: Relato de Caso. *REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL* ,V10 N1 P. 97 - 102,2010.
7. Shao, L.; Qin, X.; Ma, Y.; Removal of Maxillary Sinus Metallic Foreign Body Like a Hand Sewing Needle by Magnetic Iron. *Int J Clin Pediatr Dent* 2014;7(1):61-64.
8. Rebouças, D.S et al. Sinusite Crônica Decorrente de Corpo Estranho em Seio Maxilar. Relato de Caso. *Revista Bahiana de Odontologia*. 2014 Ago;5(2):131-136.
9. Lima, E.P.A. et al. Presença de Corpo Estranho no Complexo Buco-Maxilo-Facial: Relato de 2 Casos. *Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Facial, Camaragibe* v.14, n.3, p. 45-52, jul./set. 2014.
10. Tanasiewicz, M. et al., Foreign Body of Endodontic Origin in the Maxillary Sinus, *Journal of Dental Sciences* (2013)